

CAPACITAÇÃO TÉCNICA, LEVANTAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS E DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE PRODUTORES RURAIS NO ASSENTAMENTO RURAL ITAMARATI

Matheus Vieira Barbosa de Oliveira^{1*}, Prof. Dr. Paulo Vinícius da Silva¹, João Paulo Morales Pereira¹, Daniel Zamignan Molina¹, Gustavo Coelho Arantes¹, Dr. Juliana Rosa Carrijo Mauad¹

1 - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

* mateusvboliveira@gmail.com

Para alcançar a produtividade desejada hoje obtemos o auxílio dos agrotóxicos que protegem as lavouras de perdas causadas por agentes biológicos, porém a utilização desses devem ser pautadas em aspectos técnicos, objetivando mitigar contaminações ambientais e humanas. O objetivo desse trabalho foi a realização de um diagnóstico da utilização de agrotóxicos e de equipamentos de proteção individual - EPI de produtores rurais sediados no assentamento Itamarati, e o uso dessas informações para capacitações técnicas dos produtores em relação aos temas de toxicologia humana e ambiental de agrotóxicos por meio de oficinas, produção de cartilhas gráficas ilustrativas e vídeos didáticos. Foram realizadas reuniões de alinhamento com a professora Dr. Juliana Rosa Carrijo Mauad que na ocasião apresentou esclarecimentos sobre o funcionamento do assentamento. Dois alunos do curso de Agronomia da UFGD, os irmãos Hércules Lazari Meurer e Heráclito Lazari Meurer residentes do assentamento, participaram na execução das atividades e principalmente ajudaram na seleção do público-alvo. O público-alvo selecionado foi de agricultores que residem no assentamento e fazem o uso de agrotóxicos. Foi elaborado e executado um questionário em formato de entrevista não estruturada, com roteiro. De forma dialogada, as entrevistas abordaram os seguintes tópicos: Auxílio técnico, orientação sobre o uso de agrotóxicos, armazenamento destes produtos e utilização de EPI. As entrevistas foram gravadas para posterior transcrição e coleta das informações. Neste segundo ano do projeto já foram realizadas algumas entrevistas, porém ainda temos entrevistas a serem efetuadas, e o início das oficinas marcadas está programada para o segundo semestre do ano de 2021. Havíamos marcado

o início das oficinas para o dia 30/03, porém, com o avanço da pandemia na cidade de Dourados-MS e no assentamento Itamarati e em virtude das normas da secretaria da saúde, suspendemos essa programação prévia, e marcamos uma nova data (28/08/2021) visando a melhora no quadro de contágio de COVID-19 nas cidades. Desse modo também tivemos a atenção de confeccionar cartilhas gráficas ilustrativas que trazem informações essenciais sobre a correta utilização do EPI, foram feitas com o auxílio de alunos do grupo de estudos de plantas daninhas, também elaboramos um vídeo que contém a explicação passo a passo de como se vestir e se retirar o EPI, de como armazená-lo e principalmente de qual a importância de se usar o equipamento de proteção individual. Esse vídeo irá acompanhar os produtores no seu dia a dia, para que os erros sejam mitigados. Erros como a não utilização do EPI para manipulação da calda, armazenamento incorreto dos agrotóxicos, reutilização de calda já diluída, reutilização de embalagens vazias de agrotóxicos e ingestão de alimentos na hora do manuseio dos produtos já são esperados. A falta de assistência técnica especializada e também a falta da constância destes apoios são os equívocos que acarretam erros como estes citados a cima, erros que podem resultar em consequências graves ao meio ambiente e as pessoas que fazem o uso destes produtos em suas propriedades.

Palavras-chave: Extensão, Segurança, Intoxicação.

Agradecimentos: A PROEX/UFGD a subprefeitura do assentamento itamarati a professora Dr^a Juliana Rosa Carrijo Mauad e aos discentes Hercules Lazari Meurer e Heráclito Lazari Meurer pelo suporte e apoio nas ações.